

Compact Disc Cataloging - CatCD: análise de um instrumento para conversão retrospectiva no Sistema de Bibliotecas da UNICAMP¹

Nirlei M. Oliveira/ M. das Dores R. Alves/ Valkiria S. Vicente
Gilmar Vicente/ Odete Dalben/Luiz A. Vicentini
Sandra M. Moura/ Gildenir C. Santos/Marli I. A. Medeiros

Apresenta o início do processo de conversão retrospectiva no Sistema de Biblioteca da UNICAMP, utilizando a metodologia CatCD for Windows da Online Computer Library Center (OCLC), aplicando-se testes nas diversas etapas do processo de conversão.

Introdução

O aperfeiçoamento dos serviços nas bibliotecas tem buscado eficiência e rapidez de resposta aos usuários, mas nem sempre as informações totais de seus acervos estão disponibilizados para consulta; é comum a existência de grande volume de material sem processamento. Isto ocorre por questões de definição dos critérios estabelecidos no momento da implantação da automação nas bibliotecas, onde a prioridade de processamento é sempre para o novo livro, a nova tese, a nova monografia. Os registros bibliográficos que ainda estão em formato de fichas com recuperação manual necessitam de um modelo de conversão em meios magnéticos, denominado conversão retrospectiva.

A necessidade da conversão retrospectiva surgiu na década de 80, quando os bibliotecários perceberam que teriam dificuldades em registrar, no formato eletrônico, grande parte da produção intelectual da humanidade depositada nas bibliotecas e livrarias. De acordo com REED-SCOTT (1985), a conversão retrospectiva é uma ferramenta de compartilhamento de recursos e de programas cooperativos que possibilita a complementação de bases de dados e facilita o acesso à informação.

A literatura sobre o tema apresenta estudos e experiências desenvolvidas no exterior, por diversas instituições, como é o caso das bibliotecas que compõem a Unidad de Coordinación de Bibliotecas (CSIC) na Espanha, que iniciou em 1987 o processo de conversão retrospectiva, após testar diversos formatos para agilizar o processamento de seus acervos. Neste período, a CSIC conseguiu disponibilizar 233.017 registros (CUENCA LEÓN, MALO DE MOLINA, MONTALVO, 1994).

A universidade de Lancaster, no Reino Unido, iniciou, em 1990, a conversão retrospectiva, disponibilizando apenas 30% do seu acervo; no final de 1994, o total disponível era de 72%. Neste processo de conversão, nove pessoas produziram 3.415 registros por mês, atingindo 90% do acervo total (HARRISON, SUMMERS, 1995).

A escolha de um método eficaz que seja adequado às características e

¹ Trabalho desenvolvido pelo Grupo de Estudo de Conversão Retrospectiva da UNICAMP, coordenado por Mariângela P. Zanaga.



3.415 registros por mês, atingindo 90% do acervo total (HARRISON, SUMMERS, 1995).

A escolha de um método eficaz que seja adequado às características e necessidades das bibliotecas e que assegure a conversão de catálogos manuais para informatizados, com prazos de execução razoáveis, custo baixo e garantindo a qualidade das informações, são critérios que devem prevalecer na definição de um modelo de conversão retrospectiva.

O trabalho cooperativo e o compartilhamento de recursos informacionais entre instituições e bibliotecas pode facilitar e agilizar sobremaneira o processo de conversão retrospectiva, através de estudos e aplicação de metodologia única. A participação, desde 1989, do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU), na Rede de Catalogação Cooperativa Bibliodata/CALCO, gerenciada pela Fundação Getúlio Vargas (FVG), configura-se como uma experiência bem sucedida de compartilhamento de recursos.

Atualmente, o Sistema de Bibliotecas da UNICAMP conta com mais de 50% de seu acervo automatizado e disponível para os usuários na base local ACERVUS (que compreende o catálogo on-line de livros e teses). Segundo a política do SBU, foi inserido prioritariamente na base o material novo - adquirido por compra e doação - os títulos mais procurados e as teses recentes e antigas geradas na Universidade. O restante da coleção que ainda está em formato de fichas e com recuperação manual é formado por obras menos consultadas e que são emprestadas esporadicamente, mas nem por isso sendo menos importantes para os usuários.

Uma questão sempre levantada pelos usuários internos e externos do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP é a não completeza do catálogo *on-line*. Assim, concordamos com VICENTINI, ALVES e SILVA (1996), quando afirmam que uma base de dados única tende a facilitar a implementação de outros processos, bem como disponibilizar todo o acervo em uma única fonte de consulta e pesquisa.

Refletindo sobre as questões acima, foram buscados recursos e alternativas para tornar a base ACERVUS a mais completa possível; daí a opção pela conversão retrospectiva. No projeto para conversão da coleção do SBU (VICENTINI, ALVES e SILVA, 1996), os autores estabelecem como objetivo principal transformar os registros bibliográficos do acervo de monografias processados manualmente em registros automatizados. Dentre os vários objetivos específicos, destaca-se a análise de software para conversão retrospectiva.

O instrumento selecionado foi o CatCD for Windows da *Online Computer Library Center*², disponível em CD-ROM, no formato MARC (*Machine Readable Cataloging*), compatível com o formato USMARC, atualmente adotado pela Rede Bibliodata/CALCO.

O CatCD apresenta diversas bases de dados e tem como funções a captura, a manipulação, a exportação de dados bibliográficos, a indexação por diversos pontos de acesso e a geração de fichas catalográficas. Dentre as várias opções, a que mais se adequou às características da coleção a ser convertida foi o Older Books, versão maio 1996, abrangendo o período de 1900 a 1990, com aproximadamente 1,75 milhões de registros bibliográficos. O Older Books vem acompanhado de manual de uso (*Reference Card*).

Dessa forma, o objetivo do estudo compreendeu a análise do CatCD, no que diz respeito à estruturação de base de dados piloto, testes de avaliação de

² A OCLC foi fundada em 1967 e tem por objetivo facilitar o acesso à informação bibliográfica de várias partes do mundo e reduzir custos de catalogação de registros. Atualmente, a OCLC presta serviços a mais de 21 mil bibliotecas de todos os tipos em 61 países (OCLC, 1995).

desempenho e compatibilidade dos formatos, visto que, segundo ZANAGA (1996), registros gerados em formato da família MARC apresentam algumas variações.

CatCD e USMARC: análise comparativa

Inicialmente, realizou-se uma análise comparativa do manual de catalogação da Rede Bibliodata/CALCO - USMARC (1996) e PRISM (1996). O PRISM é um manual conciso de catalogação do formato MARC, adotado pela OCLC. Nessa análise observaram-se parágrafos, delimitadores e indicadores, estabelecendo-se campos a serem alterados, incluídos ou excluídos no processo de conversão. A partir disso, cinco bibliotecários, tendo em média oito anos de experiência, pesquisaram 113 registros cada um, perfazendo um total de 565 títulos. Esses registros foram previamente pesquisados na base ACERVUS e no banco da Rede Bibliodata/CALCO, tendo como pressuposto a inexistência dos mesmos nessas duas fontes e que fossem em língua estrangeira.

As pesquisas foram realizadas no banco Bibliographic Complete no CatCD, por título e autor. Anotou-se em fichas a existência ou não dos dados e realizou-se a transcrição dos cabeçalhos de assunto original, do número de classificação e dos campos para tradução (notas). Outro procedimento adotado foi a anotação dos parágrafos e delimitadores incompatíveis com o formato estabelecido pela Rede Bibliodata/CALCO.

Para operacionalizar a conversão retrospectiva, criou-se uma base de dados, denominada BCEN, utilizando-se um dos recursos do CatCD, o *Bibliographic Local Files*. Utilizaram-se três procedimentos para realizar a conversão dos registros.

No primeiro, foram excluídos e alterados parágrafos e delimitadores não compatíveis com o formato USMARC; nesta primeira etapa trabalhou-se com 25 registros, com média de sete campos alterados.

Na segunda etapa foram convertidos 125 registros; excluíram-se em média três parágrafos, alterando-se apenas campos e delimitadores para atender as especificidades do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP.

Na terceira etapa converteram-se 38 registros; foram utilizados os mesmos procedimentos da etapa anterior, alterando-se apenas um parágrafo para identificação do catalogador. A manutenção dos parágrafos nas duas últimas etapas deveu-se à necessidade de se estabelecer qual a capacidade de compatibilidade dos formatos USMARC e MARC da OCLC.

Cabe ressaltar que, em todas as etapas adotadas, foi acrescentado um parágrafo para identificação do número do registro e sigla da instituição, denominado CPD, que é atribuído pela Rede Bibliodata/CALCO. Um parágrafo inserido foi o 949, no qual identifica-se o número de tomo, número de volumes e sigla da biblioteca depositária.

Outro procedimento adotado para a análise foi a pesquisa de cem títulos no *Bibliographic Complete*, objetivando a verificação do tempo médio para pesquisas e do número de buscas necessárias para recuperar um registro. Utilizaram-se diversas formas de busca: por título, com e sem artigo, letras maiúscula e minúscula e por autor.



CatCD e USMARC: possibilidades de interface

Na análise dos manuais de catalogação, constatou-se que o USMARC possui 74 parágrafos e o PRISM da OCIC possui 104; os dois têm, em comum, 57 parágrafos. Verificaram-se, ainda, algumas informações localizadas em áreas diferentes, bem como variações relativas a indicadores e delimitadores.

Dos 565 títulos pesquisados, 380 não foram encontrados ou não poderiam ser aproveitados para conversão, por não estarem em conformidade com os padrões do International Standard Bibliographic Description (ISBD). Apenas 185 registros foram encontrados de acordo com o padrão de catalogação do AACR2.

A maior incidência de registros em língua inglesa - 94,6% - é consequência da escolha intencional de registro em língua estrangeira, vindo a seguir nove registros em língua francesa e um registro em espanhol.

Observa-se, através da FIG. 1, que a maioria dos registros localizados e identificados para conversão data das décadas de 70 e 80. Este resultado deve-se à política de inserção de obras adquiridas a partir de 1989, na Rede Bibliodata/CALCO. A baixa incidência de registros anteriores à década de 70 justifica-se pela própria idade da coleção, em função da data de criação da UNICAMP - 1966.

44

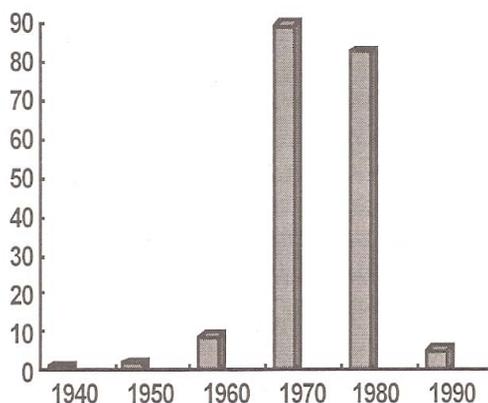


Figura 1 - Datas dos registros existentes no Sistema de Bibliotecas da UNICAMP

Foram encontrados 173 registros fora do padrão de catalogação atual AACR2, mas que, com adaptações, talvez possam ser aproveitados para conversão, principalmente nos parágrafos com diferenças de pontuação e omissão de autoridade. Na catalogação em que a entrada de responsabilidade deu-se pelo editor e compilador, talvez os registros não possam ser aproveitados, em função da modificação de parágrafos, indicadores e delimitadores, o que ocasionaria uma recatalogação. Estes registros, caso fossem aproveitados sem adaptações ao padrão atual de catalogação, poderiam vir a comprometer a qualidade do banco da Rede Bibliodata/CALCO.

Segundo as recomendações do *European Working Group on Retrospective Conversion* (1992), o principal objetivo da conversão retrospectiva é incrementar o acesso, tão amplamente quanto possível, às coleções já catalogadas. Analisando-se pela ótica da disponibilização do acervo ao usuário, considerando-se o fator tempo e que os elementos de descrição da obra estão completos, apesar da pontuação fora dos padrões do AACR 2, nada impede o aproveitamento destes registros na conversão.

Na análise da base BCEN, percebeu-se que, para pesquisar autor e título, é necessário prefixar os campos de pesquisa ex: *ti The car culture*. No caso de entrada de autor segue-se o mesmo procedimento, utilizando-se o sobrenome. Uma das diferenças encontradas na recuperação dos registros na base BCEN é que esta oferece apenas seis opções de busca e o banco *Bibliographie Complete* apresenta 25.

A rapidez na recuperação da informação no banco *Bibliographie Complete* está diretamente ligada à manipulação e escolha das partes, uma vez que o banco está dividido em dois CDs: Aa - La e La - 99. Percebeu-se que pesquisar nas duas partes simultaneamente interfere no tempo de resposta do instrumento e a opção por uma delas é fundamental para a recuperação rápida da informação. Sendo assim, na rotina de pesquisa de 100 títulos, levou-se um tempo médio de 1,8 minuto por registro.

Em publicação do *Library Information Technology Centre* (1994), os autores recomendam a recuperação por ISBN, número da *Library of Congress*, autor e título, como pontos de acesso mais eficazes na busca de registros. No caso dos registros bibliográficos do SBU, a pesquisa por título apresentou-se como a mais eficaz na recuperação, tendo em vista a utilização de fichas do catálogo manual e o fato de as mesmas não possuírem ISBN.

Outra questão verificada foi a estimativa de tempo dispendido nas rotinas de conversão, onde cinco catalogadores trabalharam simultaneamente uma média de 3 horas para conversão de 10 registros cada um, resultando em média 18 minutos por registro.

Obteve-se êxito na exportação dos dados da base BCEN, que foi enviada à Fundação Getúlio Vargas em disquetes, para testes de integração e compatibilidade com a Rede Bibliodata/CALCO.

Considerações finais

A avaliação do instrumento de conversão CatCD demonstrou facilidade de manipulação e uso, tendo em vista que não houve dificuldades por parte dos bibliotecários quanto à pesquisa, procedimentos para a criação da base local, efetivação da conversão e exportação dos dados.

Nos testes de conversão de registros percebeu-se que a flexibilidade do instrumento quanto à inclusão, alteração, exclusão e exportação de dados, permite a adequação às especificidades de cada biblioteca.

Considerando-se a necessidade de atualização e disponibilização das coleções retrospectivas, bem como o fortalecimento da rede de catalogação cooperativa, verifica-se que o CatCD atende às expectativas, tendo-se em vista a



